

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE FARMÁCIA

NATALIA WERMUTH DE SOUZA

**USO DE OZEMPIC NA REDUÇÃO DE PESO:
AUMENTO NO CONSUMO E O USO IRRACIONAL DO MEDICAMENTO**

CRICIÚMA, 18 DE JUNHO 2024

NATALIA WERMUTH DE SOUZA

**USO DE OZEMPIC NA REDUÇÃO DE PESO:
AUMENTO NO CONSUMO E O USO IRRACIONAL DO MEDICAMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Farmácia da Universidade do Extremo
Sul Catarinense - UNESC, para a obtenção do
título de bacharel em Farmácia.

Orientadora: Prof.^a Silvia Dal Bó

CRICIÚMA

JUNHO 2024

Natalia Wermuth De Souza


**USO DE OZEMPIC® NA REDUÇÃO DE PESO: AUMENTO NO CONSUMO E
O USO IRRACIONAL DO MEDICAMENTO**

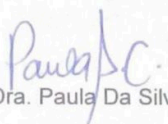
Trabalho de Conclusão de Curso aprovado
pela Banca Examinadora para obtenção do
Grau de Bacharel, no Curso de Farmácia
da Universidade do Extremo Sul
Catarinense, UNESC.

Criciúma, 18 de junho de 2024.

BANCA EXAMINADORA


Orientadora: Prof.^a Dra. Silvia Dal Bó (UNESC)


Banca Examinadora: Prof.^a Dra. Marília Schutz Borges (UNESC)


Banca Examinadora: Prof.^a Dra. Paula Da Silva Cardoso (UNESC)

**Dedico este trabalho à minha família e meus
professores, que estiveram comigo, me ajudando
ao longo desta caminhada.**

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus, pela minha vida e por me guiar em todos os momentos durante minha jornada acadêmica e fora dela também. Sem ele nada seria possível.

Aos meus pais, Carina e Paulo, por serem minha base, por me mostrarem que eu sou capaz de conseguir, de me fazerem sempre ir atrás do que eu quero e de sempre me motivarem em tudo que faço. Obrigado por tudo que fizeram e ainda fazem por mim. Ao meu irmão Paulo, que sempre me apoiou e espero que eu seja um exemplo para ti. Amo vocês.

Ao meu marido, Leonardo, por sempre estar ao meu lado, seja nas horas boas ou ruins, me incentivando, me apoiando, vibrando comigo por sempre uma conquista alcançada. Obrigado por suportar meus dias de estresse, ansiedade e também a minha ausência. Te amo.

A minha professora orientadora Silvia Dal Bó, que me ajudou durante todo este trabalho, és uma pessoa maravilhosa e excelente profissional.

As minhas amigas, que participaram de toda a graduação comigo, ajudando nos momentos ruins e festejando os momentos bons e sempre apoiando em todas as ocasiões.

Enfim, agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para a realização da conclusão da minha jornada acadêmica.

**“ Os sonhos não determinam o lugar que
você vai estar, mas produzem a força
necessária para o tirar do lugar em que
está.”**

- Augusto Cury

**TRABALHO DE ACORDO COM AS NORMAS
DA REVISTA INOVA SAÚDE UNESC**

USO DE OZEMPIC NA REDUÇÃO DE PESO: AUMENTO NO CONSUMO E O USO IRRACIONAL DO MEDICAMENTO

USE OF OZEMPIC IN WEIGHT REDUCTION: INCREASE IN CONSUMPTION AND IRRATIONAL USE OF THE DRUG

Natalia Wermuth de Souza¹, Silvia Dal Bó²

1- Acadêmica da 10ª fase do curso de Farmácia, UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma-SC, Brasil. Email: nataliawermuth012@unesc.net / nataliawermuth012@gmail.com

2- Docente do curso de Farmácia, UNESC- Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma-SC, Brasil. Email: sildb@unesc.net

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Natalia Wermuth de Souza

Rua Arnaldo Rosa, 450, Erechim, Balneário Arroio do Silva - SC 88914-000

Email: nataliawermuth012@unesc.net / nataliawermuth012@gmail.com

USO DE OZEMPIC NA REDUÇÃO DE PESO: AUMENTO NO CONSUMO E O USO IRRACIONAL DO MEDICAMENTO

USE OF OZEMPIC IN WEIGHT REDUCTION: INCREASE IN CONSUMPTION AND IRRATIONAL USE OF THE DRUG

Natalia Wermuth de Souza¹, Silvia Dal Bó²

RESUMO

A obesidade vem crescendo muito no Brasil, causando muitas doenças e interferindo no humor dos indivíduos. Além disso, traz a sensação de inadequação e faz com que estes queiram ser vistos como perfeitos em relação à sociedade, e por isso utilizam diferentes estratégias para alcançar as metas de um corpo magro, sendo que uma destas estratégias é o Ozempic (Semaglutida). O objetivo do estudo visa avaliar a quantidade de vendas do medicamento em uma farmácia comercial do extremo sul catarinense e, dentre os usuários, classificar qual a faixa etária e qual sexo com maior prevalência do uso, avaliar a percepção do usuário quanto a segurança no uso e analisar o uso racional e irracional do medicamento. Para isso foi realizado uma pesquisa documental nos arquivos de uma farmácia comercial no período de 05/2023 a 04/2024 relativo às vendas do medicamento em estudo, bem como foi aplicado um questionário aos usuários do medicamento, com amostra aleatória e de conveniência. Os resultados revelaram o aumento significativo das vendas do medicamento, com prevalência por uso em mulheres, na faixa etária de 20 a 35 anos, sendo considerado eficaz para emagrecimento, porém com riscos e prevalecendo o uso irracional. Como conclusão, percebe-se que é necessário maior orientação e controle com relação ao uso deste medicamento.

Palavras-chave: Ozempic. Semaglutida. Obesidade. Emagrecimento

ABSTRACT

Obesity has been growing a lot in Brazil, causing many diseases and interfering with individuals' mood. Furthermore, it brings a feeling of inadequacy and makes them want to be seen as perfect in relation to society, and therefore they use different strategies to achieve the goals of a slim body, one of these strategies being Ozempic (Semaglutide). The objective of the study aims to evaluate the amount of sales of the medicine in a commercial pharmacy in the extreme south of Santa Catarina and, among users, classify which age group and which sex has the highest prevalence of use, evaluate the user's perception regarding safety in use and analyze the rational and irrational use of the medicine. For this purpose, documentary research was carried out in the archives of a commercial pharmacy in the period from 05/2023 to 04/2024 regarding sales of the medicine under study, as well as a questionnaire was applied to users of the medicine, with a random and convenience sample. The results revealed a significant increase in sales of the drug, with a prevalence of use in women, aged between 20 and 35 years, being considered effective for weight loss, but with risks and irrational use prevailing. In conclusion, it is clear that greater guidance and control is needed regarding the use of this medication.

Keywords: Ozempic. Semaglutide. Obesity. Slimming

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica, caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal em excesso que pode causar muitos danos à saúde, sendo fator de risco para algumas doenças, como síndrome metabólica, problemas cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2, alguns tipos de câncer, entre outros¹. Nos últimos anos, a preocupação com a obesidade tem sido frequente, uma vez que ela pode causar uma série de problemas de saúde, chegando a ser considerada um problema de saúde pública, pois contribui para o aumento dos custos de saúde, reduzindo a produtividade no trabalho e afetando a economia como um todo².

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde PNS/2020, cerca de 41 milhões de pessoas possuem obesidade e cerca de 96 milhões têm excesso de peso, o que representa 60% dos adultos brasileiros, sendo a maior prevalência no público feminino, com 62,6%, enquanto no público masculino é de 57,5%³.

A obesidade é uma doença complexa e é causada por diversos fatores que podem ser individuais, coletivos, econômicos, sociais, culturais e ambientais. Ou seja, a obesidade não está relacionada apenas com o comportamento individual e com a atitude pessoal ³.

Os fatores psicológicos também merecem atenção, como as características sociais e emocionais das pessoas obesas, pois existe uma estrutura social que preconiza a existência do corpo ideal e, ao não se ajustarem a essas expectativas, as pessoas obesas acabam desenvolvendo distúrbios psicológicos e se afastam dos centros de tratamento e atividades interessantes e positivas para combater a obesidade¹.

Segundo a ABESO (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica)⁴ o tratamento da obesidade é complexo e multidisciplinar. Geralmente, o tratamento medicamentoso é um complemento às terapias direcionadas que se concentram nas modificações do estilo de vida relacionadas a orientações nutricionais para reduzir o consumo de calorias e aos exercícios físicos para aumentar o gasto calórico.

De acordo com a ABESO⁴ as definições, objetivos e métodos para as fases de prevenção em doenças crônicas, suas práticas gerais e específicas na obesidade serão apresentados na tabela 1.

Tabela 1: Definições, objetivos e métodos para as fases de prevenção em doenças crônicas: práticas gerais em doenças crônicas e práticas específicas na obesidade.

FASE DE INTERVENÇÃO	DEFINIÇÃO E OBJETIVOS	MÉTODOS DE PREVENÇÃO
Prevenção primária	<p>Práticas gerais: Prevenir uma doença de ocorrer.</p> <p>Obesidade: Prevenir o desenvolvimento de sobrepeso e obesidade.</p>	<p>Práticas gerais: Eliminar fatores de risco, remover causas, ou aumentar resistência à doença.</p> <p>Obesidade: Educar o público, promover alimentação saudável e atividade física regular. Construir meio ambiente propício.</p>
Prevenção secundária	<p>Práticas gerais: Impedir a progressão da doença na sua fase inicial antes de progredir para um estágio mais grave. Deter o processo da doença para prevenir complicações ou sequelas.</p> <p>Obesidade: Prevenir ganho de peso futuro e desenvolvimento de complicações relacionadas ao peso em pacientes com sobrepeso e obesidade.</p>	<p>Práticas gerais: Usar um teste de rastreamento e diagnóstico seguido por tratamento.</p> <p>Obesidade: Rastrear e diagnosticar usando IMC. Avaliar a presença de complicações. Tratar com intervenção de estilo de vida sem/com medicamentos antiobesidade.</p>
Prevenção terciária	<p>Práticas gerais: Usar atividades clínicas que reduzam complicações e previnam deterioração posterior.</p> <p>Obesidade: Tratar com terapia e medicamentos para perda de peso visando aliviar complicações relacionadas à obesidade e prevenir a progressão da doença.</p>	<p>Práticas gerais: Usar estratégias de tratamento que limitem consequências adversas da doença.</p> <p>Obesidade: Tratar com intervenção de estilo de vida/comportamental e medicamentos antiobesidade. Considerar cirurgia bariátrica.</p>

Fonte: Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2016.

Entre as estratégias para o tratamento da obesidade está a cirurgia bariátrica. Ela é atualmente considerada o tratamento mais eficaz para a obesidade grave e destina-se a reduzir o peso em pacientes entre os 18 e os 65 anos que tenham um IMC superior a 40 kg/m² ou 35 kg/m², que sofram de uma ou mais comorbidades ou falha no tratamento clínico, incluindo as mudanças na atividade física, nos hábitos alimentares, terapia medicamentosa e ter feito acompanhamento psicológico registrados há pelo menos 2 anos. É um procedimento capaz de melhorar outras doenças que acometem o indivíduo, reduzir a taxa de mortalidade e restaurar sua condição psicológica, social e sua qualidade de vida⁵.

Deve-se estabelecer o grau de obesidade, sendo indicado o tratamento medicamentoso quando: IMC maior ou igual a 30 kg/m²; IMC maior ou igual a 25 ou 27 kg/m² na presença de comorbidades (dependendo do medicamento); Além de falha em perder peso com o tratamento não farmacológico. A história prévia de falha com tentativa de dieta com restrição calórica é suficiente⁴.

De acordo com a ABESO⁴, como acontece com qualquer doença crônica, o tratamento medicamentoso começa com a prevenção secundária para evitar a progressão da doença. Quando a doença entra em um estágio mais grave, o tratamento deve ser continuado para evitar complicações e maior deterioração, a fim de evitar a recuperação do peso. Não existe tratamento medicamentoso de longo prazo que não envolva mudanças no estilo de vida.

Sibutramina, Orlistate e Liraglutida são os medicamentos aprovados para tratamento da obesidade do Brasil⁴. Já o Contrave foi autorizado mais recentemente⁷. A sibutramina age inibindo a degradação, reabsorção, recaptção de neurotransmissores como a dopamina, serotonina e noradrenalina, fazendo com que essas substâncias fiquem por mais tempo estimulando os neurônios. É administrada pela via oral e de ação central. As aminas derivadas de seu metabolismo são farmacologicamente ativas e induzem os processos naturais que levam ao aumento da saciedade⁶.

O orlistate é um análogo da lipstatina que é inibidor de lipases gastrintestinais que se liga no sítio ativo da enzima através de ligação covalente, fazendo com que cerca de um terço dos triglicérides ingeridos permanecem não digeridos e não sejam absorvidos pelo intestino, sendo eliminados nas fezes⁴.

A Liraglutida é um peptídeo semelhante ao glucagon 1 (GLP-1) que é uma substância secretada pelas células enteroendócrinas do trato intestinal que atua sobre os processos que envolvem a digestão e o metabolismo. Ele atua no aumento da secreção de insulina induzida pela glicose, na inibição da gliconeogênese e na secreção de glucagon e retardo do esvaziamento gástrico, atuando, assim, a nível central sobre os mecanismos de apetite e saciedade no hipotálamo⁵.

Além destes, o medicamento por associação de Bupropiona com Naltrexona (CONTRAVE) também foi aprovado pela ANVISA em 2021. Considerado um tratamento complementar à dieta saudável, hipocalórica e ao aumento da atividade física para controle de peso a longo prazo, em adultos com índice de massa corporal inicial (IMC) de: maior ou igual a 30 kg/m² ou maior ou igual a 27 kg/m² na presença de pelo menos uma comorbida⁷. A bupropiona interage com os receptores adrenérgicos e dopaminérgicos no hipotálamo e a naltrexona é um antagonista do receptor opioide, ambos, isoladamente, têm um efeito limitado na perda de peso, mas a combinação de bupropiona de liberação lenta com 90 mg SR e 8 mg de naltrexona SR leva a um efeito sinérgico no neurônio pro-opiomelanocortina POMC⁴.

O consumo de medicamentos emagrecedores sempre foi alto, mas ainda está aumentando; as pessoas estão cada vez mais preocupadas com sua estética e imagem e no geral a mídia influencia na busca por um corpo perfeito, o que faz com que essas pessoas procurem todos os meios para alcançá-la, seja através de dieta ou até mesmo através de medicamentos⁸.

Na esperança de obter efeitos muito satisfatórios em um curto espaço de tempo, sem a necessidade de dedicar muito tempo e esforço físico à musculação, há um intenso crescimento na venda de medicamentos voltados para a perda de peso, o que muitas vezes podem causar danos à saúde².

Atualmente, um dos medicamentos com muita procura e sendo muito utilizado para emagrecer é o Ozempic, que tem como princípio ativo a semaglutida, que também é análogo do GLP-1, hormônio fisiológico liberado no trato gastrointestinal que aumenta a secreção de insulina e inibe a produção hepática de glicose. A ação na glicemia e os efeitos no apetite são mediados pelos receptores de GLP- 1 no pâncreas e no cérebro⁹.

A semaglutida age no organismo estimulando a secreção de insulina das células beta pancreáticas e diminuindo a produção de glucagon das células alfa- pancreáticas, de forma glicose-dependente para ambos, reduzindo assim a glicemia de jejum e pós-prandial, ou seja, o foco principal dela não é para redução de peso e sim para diabetes mellitus tipo 2¹. Pesquisadores afirmam que há eficácia na redução de peso, mas depende da dose e do paciente, e pode trazer riscos ao paciente⁸. Os efeitos colaterais mais frequentes associados à semaglutida são distúrbios gastrointestinais, como náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal e prisão de ventre¹⁰.

Ozempic (Semaglutida) é apresentado na forma de solução injetável de 1,34 mg/mL em sistema de aplicação preenchido; cada sistema de aplicação contém 1,5 ml e libera doses de 0,25 mg e 0,5 mg, aplicados uma vez na semana. A dose inicial é 0,25 mg, após quatro semanas, a dose deve ser aumentada para 0,5 mg, após quatro semanas, posterior a isso pode ser aumentada para 1.0 mg¹¹.

A popularidade do medicamento Ozempic tem aumentado significativamente nas redes sociais, pelas celebridades e nos meios de comunicação. Ozempic pertence a classe de agonistas do peptídeo 1 que se assemelha ao glucagon (GLP-1) e que são mais comumente utilizados no tratamento do diabetes tipo 2 (DM2) através da supressão da secreção de glucagon e do aumento dos efeitos saciantes do hormônio GLP-1, que ocorrem naturalmente¹².

Neste contexto, é de muita importância a atuação do farmacêutico diante do uso indiscriminado de medicamentos, especialmente para fins estéticos; ele tem o dever de informar os efeitos colaterais e orientar as pessoas, elucidar meios adequados e seguros⁸.

Portanto, o seguinte estudo tem como objetivo conhecer o perfil do usuário de ozempic, analisar uso racional, irracional e obter dados de vendas do medicamento Ozempic em uma rede de farmácia comercial no extremo sul catarinense.

METODOLOGIA

O presente estudo se caracterizou por uma pesquisa documental nos arquivos de uma farmácia comercial privada na cidade de Araranguá - SC, onde a coleta de dados foi realizada no período de maio de 2023 a abril de 2024, de todas as vendas do medicamento Ozempic (semaglutida) 0,25/0,5mg e 1mg registrado no sistema da farmácia em estudo. Os dados coletados foram: unidades vendidas do medicamento e dose em todos os meses durante o período proposto. Além da pesquisa quantitativa, foi realizada uma pesquisa com os pacientes que compram o medicamento na farmácia através de um questionário.

Em média, são vendidas 48 unidades de ozempic ao mês na farmácia em questão. No cálculo amostral, de acordo com a seguinte equação:

$$n = \frac{Np(1 - p)}{(N - 1)(d/z)^2 + p(1 - p)}$$

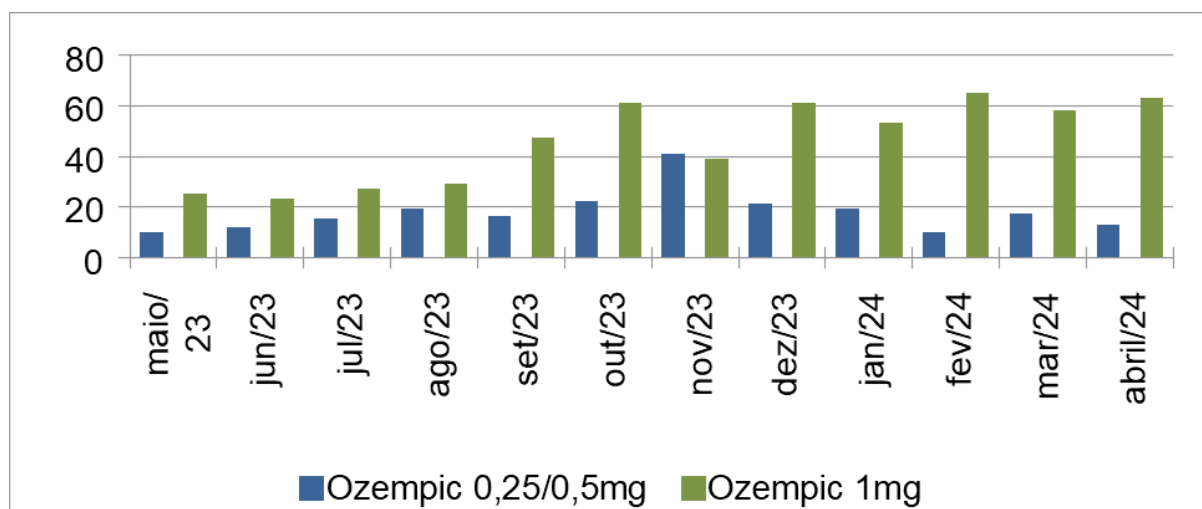
Onde, (n) é o tamanho da amostra, ($z = 1,96$) corresponde ao coeficiente de confiança de 95%, ($d = 0,05$) é o erro amostral, ($p = 0,5$) é uma proporção a ser estimada e ($N = 35.227$) é a população, chegando-se a uma amostra representativa (n) de indivíduos. Com base nas vendas do medicamento, 41 indivíduos fazem parte do grupo amostral. A amostra foi aleatória e de conveniência, e se constituiu da aplicação de um questionário de autoria própria, abordando os seguintes pontos: sexo; idade; motivo da compra e do uso do medicamento; expectativa do paciente com relação ao uso medicamento; melhoria ou benefício e qual; se houve prescrição médica ou indicação de alguma outra pessoa; e os efeitos colaterais.

Os critérios de exclusão foram os pacientes menores de 18 anos ou que estão adquirindo o medicamento para terceiros, ou aqueles que se recusaram a participar do estudo e os critérios de inclusão foram todos os pacientes usuários do medicamento ozempic 0,25/0,5mg e 1mg e que aceitaram fazer parte da pesquisa e que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, submetido ao comitê de ética, aprovado com número 6.736.413. Os resultados obtidos das vendas foram dispostos em gráfico e as respostas do questionário foram representadas em tabela.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a metodologia adotada neste estudo, os dados coletados em relação às vendas de Ozempic foram analisados e distribuídos conforme mostrado no gráfico 1. A análise foi realizada em uma farmácia comercial privada do município de Araranguá- SC em relação a quantidade vendas do medicamento ozempic dentro do período de maio de 2023 a abril de 2024.

Gráfico 1: Vendas do medicamento Ozempic 0,25/0,5mg e 1mg de maio/2023 a abril/2024.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Conforme apresentados no gráfico 1 as vendas do medicamento Ozempic de 1mg teve venda inicial no mês de maio de 2023 sendo de 25 unidades e no final do período no mês de abril de 2024 foram vendidas 63 unidades. Já a de 0,25/0,5mg teve venda inicial no mês de maio de 2023 de 10 unidades e no final do período se obteve 13 unidades vendidas.

Pode se observar que ao longo do período, aumentou em 150 % nas vendas de ozempic na dosagem de 1mg que é justamente o usado para o emagrecimento ao qual a pesquisa se refere. O aumento é bastante significativo. No mês de novembro de 2023 é possível analisar que a dosagem de 0,25/0,5mg ultrapassa um pouco a dosagem de 1mg, pois foi o mês em que houve a falta do medicamento nas farmácias e os indivíduos adquiriram a dose disponível, que seria na dose menor.

Foi descoberto em um estudo publicado no *The New England Journal of Medicine* uma redução de 14,9% no peso corporal em voluntários que tomaram Ozempic durante 68 semanas, em comparação com apenas 2,4% em voluntários que tomaram placebo. Deve-se notar que estes números são significativos para quem vive uma guerra diária contra a balança, que fez com que o medicamento ganhasse notoriedade em algumas redes sociais. Graças a mídia, segundo o Ranking da Close-Up International, o produto teve um aumento de vendas de 127,9%, com vendas superiores a 2 bilhões de reais, o que ocupa o primeiro lugar na lista dos medicamentos mais vendidos na área farmacêutica², o que vai ao encontro deste estudo.

Segundo estudo realizado em uma drogaria de pequeno porte em 2022 houve um crescimento de 295% estatisticamente significativo comparando com o ano de 2021, na dosagem de 1 mg do medicamento. Isso se repetiu com a divulgação de informações sobre o ozempic nas redes sociais e por meio de recomendações de amigos, vizinhos e parentes que usam ou já usaram este medicamento⁸.

Considerando o cálculo amostral descrito na metodologia, seriam entrevistados 41 indivíduos, porém por ser de forma aleatória, alguns pacientes se recusaram a aceitar responder o questionário, outros estavam comprando a terceiros e por questão de tempo também foram entrevistados apenas 24 indivíduos na farmácia do estudo em questão, representados na tabela 2.

Tabela 2: Respostas obtidas através do questionário aplicados aos indivíduos no uso do medicamento Ozempic.

SEXO	IDADE	MOTIVO	EXPECTATIVA	MELHORIA	INDICAÇÃO MÉDICA	QUEM?	EFEITO COLATERAL
Masculino	30	Emagrecimento	Perder 10kg	Perda de peso e medidas	Sim	-	Enjoo, tontura, disenteria, azia e queimadura
Feminino	68	Diabetes	Diminuir a glicada	Diminuiu a glicada	Sim	-	Não
Feminino	68	Diabetes	Diminuir a glicemia	Baixou a glicemia	Sim	-	Não
Feminino	55	Diabetes	Baixar glicemia	Manter glicemia entre 95 e 100	Sim	-	Não
Feminino	26	Emagrecimento	Emagrecimento rápido	Nao	Sim	-	Enjoo
Feminino	23	Emagrecimento	Perder 7kg em 1 mes	Perda de peso	Sim	-	Cansaço, falta de appetite e perca de libido
Feminino	46	Ambos	Perder peso e saude	Sim, nao colocou qual	Sim	-	Enjoo
Feminino	43	Emagrecimento	Perder peso	Primeira vez que vou usar	Não	Amigo	-
Feminino	28	Emagrecimento	Conseguir emagrecer e fazer redução alimentar	Conseguí emagrecer	Não	-	Fraqueza, enjoo e tontura
Feminino	26	Emagrecimento	Emagrecer	Perdi 10kg em 1 mes e meio	Não	Amiga	Enjoo, tristeza, dor de cabeça e cansaço
Feminino	20	Emagrecimento	Emagrecer	Emagreci 3kg	Não	Amiga	Enjoo e fraqueza
Feminino	30	Emagrecimento	Emagrecer	Perdi 1kg	Não	Primas	Enjoo, vomito e cansaço
Feminino	37	Emagrecimento	Emagrecer rapido	Emagreci 3kg	Não	Irma	Enjoo, vomito e fraqueza
Feminino	28	Emagrecimento	Emagrecer rapido	Perdi 4 kg	Não	Mãe	Enjoo e vomito
Feminino	24	Emagrecimento	Perder 5 kg	Perdi 2 kg em 15 dias	Não	Redes sociais	Nauseas
Feminino	41	Emagrecimento	Emagrecer 10kg	Emagreci 3kg	Não	Cunhada	Enjoo e fraqueza
Feminino	47	Emagrecimento	Emagrecer	Ja perdi 5kg	Não	Amiga	Nausea
Feminino	22	Emagrecimento	Emagrecer rapido	Emagreci 2kg em 2 semanas	Não	Tia	Enjoo e mal estar
Feminino	27	Emagrecimento	Emagrecer 10kg	Emagreci 5kg	Não	Redes sociais	Enjoo e cansaço
Feminino	32	Emagrecimento	Emagrecer	Nao	Não	Primas	Enjoo e vomito
Masculino	51	Emagrecimento	Emagrecer e ajudar na saude	Perdi 2kg	Não	Irma	Enjoo e cansaço
Masculino	35	Emagrecimento	Emagrecer rapido	Emagreci 5kg	Não	Amigas da mulher	Vomito e canseira
Masculino	24	Emagrecimento	Emagrecer	Perdi 3kg em 1 mes	Não	Amigos	Enjoo e cansaço
Masculino	23	Emagrecimento	Perda de peso e aordura	Emagreci	Não	Tiktok	Enjoo, vomito e depressao

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Conforme apresentado na Tabela 2, dezenove entrevistados responderam ser mulheres e cinco serem homens, representando assim prevalência do uso do medicamento por mulheres no presente estudo. Na questão das idades, se obteve respostas de 20 a 68 anos, sendo quinze indivíduos de 20 a 35 anos e nove acima dos 36 anos, representando a prevalência do uso do medicamento na faixa etária de 20 a 35 anos no presente estudo. A expectativa para quem usou para diabetes era de diminuir a glicemia, manter entre 95mg/dL e 100mg/dL a glicemia e diminuir a hemoglobina glicada. E para aqueles para uso no emagrecimento a expectativa era de emagrecer rápido, perder peso e alguns até tinham como objetivo uma meta a ser alcançada de perder alguma quantidade de quilos.

Das vinte e quatro respostas, apenas quatro foram como motivo para a diabetes e as demais para o emagrecimento, foi observado que as doses usadas para a diabetes funcionou para tal motivo pois teve como respostas a melhoria na diminuição da glicemia ou da hemoglobina glicada, sendo exatamente para isso que o medicamento funciona. Das vinte que foram usadas para emagrecimento apenas duas responderam que não obtiveram melhoria ou algum benefício, um respondeu que era a primeira vez que faria o uso e o restante obtiveram redução de peso e alguns colocaram até quantos quilos já haviam perdido fazendo o uso de ozempic, sendo observado então que o medicamento é possivelmente eficaz para o emagrecimento. A semaglutida é altamente benéfica no tratamento da diabetes tipo 2, ajudando a controlar o nível de açúcar no sangue, a perda de peso e a redução do risco para doenças cardíacas. Seu perfil de segurança favorável e sua fácil administração o tornam uma opção terapêutica atraente para muitos pacientes com essa condição¹³.

Observou-se que apenas sete dos entrevistados foram por indicação médica e o restante através de amigos, primas, irmãs, tias, mães e redes sociais. Através das análises feitas, é notável a influência que as redes sociais e familiares podem exercer no consumo de medicamentos para emagrecer, especialmente entre as mulheres, que dentro do presente estudo se depara com mais de 79% que são as mais influenciadas pelas expectativas sociais da imagem do corpo perfeito e padrão ideal que lhes é colocada. Colocando em questão o uso irracional do medicamento Ozempic para o emagrecimento. De acordo com Freitas¹⁴, em geral, as redes sociais são uma ferramenta poderosa que pode ser usada para manipulação de informações, impondo o padrão de beleza na sociedade, o que leva a maioria a fazer de tudo para se encaixar nesses padrões e alcançá-los esse objetivo em pouco tempo, utilizando então os medicamentos para emagrecer que frequentemente é usado indiscriminadamente.

Pode-se observar pelo presente estudo que pouco mais de 80% dos entrevistados estariam utilizando o medicamento Ozempic para o emagrecimento e dentro disso todos colocaram a perda de peso como objetivo. Dentro destas entrevistas, os mesmos obtiveram efeitos colaterais, os mais citados foram: náusea, vômito, cansaço. Segundo Guerra ¹⁵, em ensaios clínicos randomizados, o uso subcutâneo de semaglutida foi associado a problemas gastrointestinais em comparação com o placebo. Esse medicamento causou náuseas em quase 20% dos pacientes durante 30 semanas de estudo.

Conforme as análises feitas neste estudo, é notável que o medicamento está tendo aumento de vendas na farmácia, principalmente sem indicação médica e para o emagrecimento no qual o medicamento não é para o devido fim, sendo assim, cultivando o uso irracional do medicamento Ozempic. Mas conforme as respostas obtidas no questionário pode ser eficaz para o emagrecimento porém tendo os efeitos colaterais no qual mesmo observando isso as pessoas continuam a comprar para conseguir o corpo perfeito sem perceber o mal que isso pode lhe causar, não apenas no presente, mas talvez no futuro com o uso decorrente deste medicamento. De acordo com Barbosa¹⁶, os medicamentos que são análogos de GLP-1 e que são usados atualmente no tratamento de Diabetes Mellitus Tipo 2, podem ajudar a perder peso. Estas drogas afetam o sistema nervoso central, reduzindo o apetite e aumentando a saciedade, demonstrando o sucesso desses medicamentos, sendo um tratamento alternativo para a obesidade.

Neste contexto, o profissional farmacêutico que trabalha em uma drogaria ou em uma farmácia, onde o local é estratégico e acessível à população, o que o torna ele privilegiado na promoção do uso racional de medicamentos para uma dispensação voltada às necessidades do usuário que busca medicamentos¹⁶.

CONCLUSÃO

Neste estudo foram analisadas as vendas do medicamento Ozempic nas apresentações de 0,25/0,5mg e 1mg de uma farmácia comercial na cidade de Araranguá no estado de Santa Catarina no período de maio de 2023 a abril de 2024, que constatou o aumento significativo das vendas do medicamento.

Foram analisadas também questionários feitos aos indivíduos que usam o medicamento. Através destas análises pode se observar pelo presente estudo que a prevalência do uso do medicamento é por mulheres, na faixa etária de 20 a 35 anos, justamente que são as que procuram o “corpo perfeito”. É notável a influência das redes sociais e familiares para o uso do medicamento para o emagrecimento, no qual no presente estudo foi de maior respostas encontradas devidamente sem orientação médica ocasionando o uso irracional do medicamento.

Através das análises pelo questionário, foi possível observar que o medicamento pode ser eficaz para o emagrecimento pois os indivíduos responderam que fez o efeito que desejavam, porém traz muitos efeitos colaterais relatados pelos mesmos, onde é possível observar que o medicamento não é para o devido fim e sim para a Diabetes Mellitus tipo 2. Como conclusão, percebe-se que é necessário maior orientação e controle com relação ao uso deste medicamento.

REFERÊNCIAS

- 1.SABBÁ, HBO; VIANA, CAS; SILVA, CB; ALVES, DR; MIRANDA, JLF; RODRIGUES, MC; SANTOS, PHF dos. Ozempic (Semaglutida) para o tratamento da obesidade: vantagens e desvantagens de uma análise integrativa. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 11, pág. e587111133963, 2022. DOI:10.33448/rsd-v11i11.33963. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33963>. Acesso em: 14 set. 2023.
- 2.NASCIMENTO E DIAS, A. K. M.; PEREIRA, N. A.; SANTOS, T. R. dos; ALMEIDA, V. J. de; SALOMÃO, P. E. A. O USO INDISCRIMINADO DO MEDICAMENTO OZEMPIC VISANDO O EMAGRECIMENTO. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, [S. l.], v. 5, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1307>. Acesso em: 6 maio. 2024.
- 3.BRASIL. MINISTÉRIO DA SAUDE. O impacto da obesidade. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quer-ter-peso-saudavel/noticias/2022/o-impacto-da-obesidade>. Acesso em: 14 set. 2023.
- 4.BRASIL. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Diretrizes brasileiras de obesidade. 2016. Disponível em: <https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Diretrizes-Download-Diretrizes-Brasileiras-de-Obesidade-2016.pdf>. Acesso em: 14 de setembro de 2023.
- 5.ASSIS, Layandra Vitória de et al. Obesidade: diagnóstico e tratamento farmacológico com liraglutida, integrado a terapia comportamental e mudanças no estilo de vida. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], v. 13, n. 5, p. 1-7, 14 maio 2021. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e6830.2021>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6830/4669>. Acesso em: 14 set. 2023.
- 6.CAMPOS, Larissa Soares et al. ESTUDO DOS EFEITOS DA SIBUTRAMINA. Revista Uningá Review, Minas Gerais, v. 20, n. 3, p. 50-53, 07 nov. 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/natal/Downloads/admin,+Gerente+da+revista,+7.pdf>. Acesso em: 14 set. 2023.
- 7.MERCK. **Anvisa aprova novo medicamento para obesidade da Merck.** 2021. Disponível em: https://www.merckgroup.com/br-pt/company/press/press-archive/211125_Contrave.pdf. Acesso em: 15 maio 2024.
- 8.SOUZA, Dalila Conceição de; ANJOS, Geisielba Pereira dos. **OS RISCOS DO USO INDISCRIMINADO DE OZEMPIC PARA EMAGRECER:** com ênfase na sua comercialização. Com ênfase na sua comercialização. 2023. Disponível em: [file:///C:/Users/natal/Downloads/ARTIGO_%20OS%20RISCOS%20DO%20USO%20INDISCRIMINADO%20DE%20OZEMPIC%20PARA%20EMAGRECER_%20Com%20%C3%A7%C3%A3o%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/natal/Downloads/ARTIGO_%20OS%20RISCOS%20DO%20USO%20INDISCRIMINADO%20DE%20OZEMPIC%20PARA%20EMAGRECER_%20Com%20%C3%A7%C3%A3o%20(1).pdf). Acesso em: 13 maio 2024.

9.GOMES, Hyorranna Karine Batista Carneiro; TREVISAN, Márcio. O uso do ozempic (semaglutida) como medicamento off label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso. *Revista Artigos. Com*, Palmas, v. 29, n. 7498, p. 1-7, jun. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/7498/4988>. Acesso em: 14 set. 2023.

10.FEIER, Catalin Vladut Ionut; VÔNICA, Razvan Constantin; FAUR, Alaviana Monique; STREINU, Diana Raluca; MUNTEAN, Calin. Avaliação do risco carcinogênico da tireoide e perfil de segurança da terapia com semaglutida GLP1-RA (Ozempic) para diabetes mellitus e obesidade: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Internacional de Ciências Moleculares**, [SL], v. 8, pág. 4346, 15 abr. 2024. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijms25084346>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1422-0067/25/8/4346>. Acesso em: 06 maio 2024.

11.OZEMPIC SEMAGLUTIDA: Injetável. Responsável técnica Luciane M. H.Fernandes. Paraná: Novo Nordisk, 2018. Disponível em:https://www.novonordisk.com.br/content/dam/brazil/affiliate/www-novonordisk-br/patients/Bulas-pacientes/2019-06%20Ozempic%203.0%20mL_%201.0%20mg_Bula%20do%20Paciente.pdf. Acesso em: 10 out. 2023.

12.HAN, Sabrina H; SAFEER, Rachel; OCKERMAN, Kyle; TRIEU, Nhan; MARS, Patricia; KLENKE, Audrey; FURNAS, Heather; SORICE-VIRK, Sarah. Public Interest in the Off-Label Use of Glucagon-like Peptide 1 Agonists (Ozempic) for Cosmetic Weight Loss: a google trends analysis. **Aesthetic Surgery Journal**, [S.L.], v. 44, n. 1, p. 60-67, 4 jul. 2023. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/asj/sjad211>. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/44/1/60/7218900?login=false>. Acesso em: 06 maio 2024.

13.SANTOS, R. F. dos; DEUNER, M. C. Riscos associados ao uso indiscriminado de Semaglutida (Ozempic). *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 14, p. e141185, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1185. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1185>. Acesso em: 21 jun. 2024.

14.FREITAS, Evelyn Ximenes Carvalho de; BAIENSE, Alex Sandro Rodrigues; ANDRADE, Leonardo Guimarães de. A INFLUÊNCIA DA MÍDIA SOCIAL NOS MEDICAMENTOS PARA EMAGRECIMENTO. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 10, n. 6, p. 986–1001, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i6.14415. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14415>. Acesso em: 21 jun. 2024.

15.GUERRA, LP de C.; ANTUNES, EM; SILVA, RÉ da. Os possíveis efeitos adversos dos análogos do GLP-1 em pessoas não-diabéticas e não-obesas. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.], v. 3, pág. e70453, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n3-357. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/70453>. Acesso em: 21 jun. 2024.

16.BARBOSA, AMS.; REIS, FR da S.; MARQUES, CO. Atenção farmacêutica no tratamento da obesidade envolvendo análogos do peptídeo 1 semelhante ao glucagon (GPL-1). *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 7, pág. e41011730134, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.30134. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30134>. Acesso em: 21 jun. 2024.

NORMAS DA REVISTA INOVA SAÚDE

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista;

Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word.

URLs para as referências foram informadas quando necessário.

O texto está apresentado em folha A4, margem superior, inferior, direita e esquerda iguais a 2,5 cm; possui espaço 1,5 (entrelinhas); fonte Times New Roman, tamanho 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no corpo (meio) do texto, não como anexos.

O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na seção Sobre a Revista.

A identificação de autoria do trabalho foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, caso submetido para avaliação por pares (ex.: artigos), conforme instruções disponíveis em [Assegurando a Avaliação Cega por Pares](#).

Diretrizes para Autores

Normas de formatação

As publicações da Revista Inova Saúde possuem abordagens baseadas em metodologias qualitativas e/ou quantitativas. Os artigos são publicados dentro das seguintes seções: Neurociências, Fisiopatologia, Exercício na Saúde na Doença e no Esporte, Atenção à Saúde, Tecnologias em Saúde, Saúde e Processos Psicossociais, Gestão em Saúde, Saúde Funcional. Cada edição publicará manuscritos que podem ser apresentados nas seguintes categorias:

Artigos originais: resultado de trabalho de natureza empírica, experimental ou conceitual. Deve conter as seções: Introdução, Métodos, Resultados, Discussão, Conclusões, Agradecimentos (máximo de 7.000 palavras).

Comunicações breves: nota prévia, relatando resultados parciais ou preliminares de pesquisa (máximo de 2.500 palavras).

Revisões de literatura: revisão crítica da literatura sobre temas pertinentes (máximo de 20.000 palavras, com o máximo de 50 referências bibliográficas).

Ponto de Vista: expressão da opinião sobre um determinado assunto pertinente. Deve conter: resumo, introdução, tópicos de discussão, considerações finais e referências bibliográficas (máximo de 1.000 palavras, com máximo de 15 referências bibliográficas).

Relato de Experiência: destina-se a descrição e discussão de experiências desenvolvidas junto a instituições, comunidades e/ou sujeitos e que apresentem algum aspecto original relacionados à ensino, pesquisa e/ou extensão (máximo de 5.000 palavras, com no máximo 15 referências bibliográficas).

1. Folha de Rosto

ATENÇÃO: Os artigos devem ser submetidos com a folha de rosto separada do manuscrito, em conformidade com nosso processo de avaliação duplo cega

a) Título completo: Deve constar título completo (no idioma português e em inglês), nome(s) do(s) autor(es) e da(s) respectiva(s) instituição(ões) por extenso, com endereço completo apenas do autor responsável pela correspondência, incluindo e-mail;

c) Órgãos e instituições financiadores: quando for o caso, citar duas linhas abaixo, logo após o endereço.

2. Resumo

Todos os artigos submetidos à Revista Inova Saúde, com exceção das contribuições enviadas às seções Ponto de Vista e Relato de Experiência, deverão ter resumo na língua portuguesa e em inglês. O Resumo deverá conter no máximo 1500 caracteres com espaço, escrito em parágrafo único, contendo o texto para objetivos, desenvolvimento, resultados e conclusões. Porém, não mencionar no resumo os itens que compõem a estrutura do manuscrito. Serão aceitos entre 03 e 05 palavras-chave que deverão estar de acordo com Descritores em Ciências da Saúde - DECS (<http://decs.bvs.br>). O resumo na tradução para o inglês será nomeado Abstract e deverá conter 3 a 5 keywords de acordo com os DECS e com Medical Subject Headings - MESH (<http://www.nlm.nih.gov/mesh/>).

3. Apresentação das seções

O corpo de texto deve apresentar seqüência lógica, organizada em partes distintas (introdução, desenvolvimento, conclusões), considerando-se a categoria do manuscrito envolvida.

a) corpo do texto: apresentado em folha A4, margem superior, inferior, direita e esquerda iguais a 2,5 cm. O texto deve possuir espaço 1,5 (entrelinhas), fonte Times New Roman, tamanho 12. Deverá ser iniciado pela introdução e apresentado de maneira contínua, sem novas páginas para cada subtítulo;

b) Notas de rodapé e anexos não serão aceitos.

4. Citações

a) As citações devem ser numeradas de forma consecutiva, na medida em que ocorrerem no texto.

b) As citações devem ser realizadas utilizando numeração arábica, sobrescrita, em ordem numérica crescente, com vírgula (Exemplo: Saúde Coletiva^{1,2,3}; Atenção Básica^{30-48,50}).

5. Referências

a) o número de referências deve estar de acordo com a categoria do manuscrito apresentado à Revista Inova Saúde (ver categorias de manuscritos);

d) as referências listadas serão normatizadas de acordo com as Normas ABNT

e) a apresentação das referências listadas deverá ser em espaço simples, sem parágrafos, sem recuos e ordenadas numericamente de acordo com a ordem apresentada no texto;

f) Para abreviaturas de títulos de periódicos, consultar:

- em português: <http://portal.revistas.bvs.br/?lang=pt>

- em inglês: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>

Declaração de Direito Autoral

Declaro (amos) que a pesquisa descrita no manuscrito submetido está sob nossa responsabilidade quanto ao conteúdo e originalidade, além de não utilização de *softwares* de elaboração automática de artigos. Concordamos ainda com a transferência de direitos autorais à Revista Inova Saúde.

Na qualidade de titular dos direitos autorais relativos à obra acima descrita, o autor, com fundamento no artigo 29 da Lei n. 9.610/1998, autoriza a UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense, a disponibilizar gratuitamente sua obra, sem ressarcimento de direitos autorais, para fins de leitura, impressão e/ou *download* pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela UNESC, nas seguintes modalidades: a) disponibilização impressa no acervo da Biblioteca Prof. Eurico Back; b) disponibilização em meio eletrônico, em banco de dados na rede mundial de computadores, em formato especificado (PDF); c) Disponibilização pelo Programa de Comutação Bibliográfica –

Comut, do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), órgão do Ministério de Ciência e Tecnologia.

O AUTOR declara que a obra, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, é de sua exclusiva autoria, portanto, não consiste em plágio. Declara-se consciente de que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, implicando nas sanções cabíveis à espécie, ficando desde logo a FUCRI/UNESC isenta de qualquer responsabilidade.

O AUTOR assume ampla e total responsabilidade civil, penal, administrativa, judicial ou extrajudicial quanto ao conteúdo, citações, referências e outros elementos que fazem parte da obra.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.